

Sescap-CE comemora 19 anos



Nota Fiscal Eletrônica
Revolução Digital no Meio
Empresarial e Contábil



Nota Fiscal Eletrônica

Revolução Digital no Meio Empresarial e Contábil



Nivaldo Cleto
Contador, sócio da Clássico Consultoria, diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon e Membro do Comitê Gestor da Internet do Brasil - Suplente

A nota fiscal eletrônica é uma novidade que traz benefícios para as empresas e também para os profissionais de contabilidade. Nesta edição, você confere uma entrevista com Nivaldo Cleto sobre o tema. Cleto é Contador, sócio da Clássico Consultoria, diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon e Membro do Comitê Gestor da Internet do Brasil - Suplente

Como é o atual sistema de emissão de documento fiscal no Brasil?

É tradicional, mantido híbrido quando o modo envolve o preenchimento manual de notas fiscais em talões, ou através de sistemas mecanizados, onde ainda contamos com a tradicional máquina de escrever, datilografando notas soltas ou os formulários contínuos nos quais os sistemas de informação preenchem eletronicamente a nota fiscal concomitante com os lançamentos manuais ou integrados nos livros fiscais. Daqui para a frente, em plena era digital, temos o surgimento da Nota Fiscal Eletrônica, onde as empresas deixarão de utilizar o jurássico talonário de notas fiscais e suas cópias para migrar e fazer o registro da operação através do processamento eletrônico e online dos dados, o que vai significar que as empresas vão literalmente invadir os portais das autoridades tributárias municipais, estaduais e federais, homologando as operações em tempo real.

Quais as conseqüências que o atual modelo tributário traz para o Brasil?

O atual modelo tributário reflete um sistema extremamente burocrático que impõe aos empreendedores uma grande perda de tempo para atender as exigências das autoridades fiscais em suas milhares de normas e regulamentos. Isto na prática significa tirar do empresário grande parcela da dedicação que deveria ser colocada na sua atividade fim, que é a venda de mercadorias, produtos e serviços.

Além da burocracia provocada, a área econômica também é afetada com o atual modelo?

Não resta a menor dúvida que a nossa economia é afetada com tanta burocracia, pois gera desinteresse e inibição para que o capital seja investido na atividade produtiva. Vejamos, como exemplo, o caso da demora para abertura de empresas no Brasil, cuja média é de 50 dias conforme pesquisa publicada na Revista Fenacon em Serviços do bimestre maio/junho de 2006. Quantos novos negócios podem deixar de se realizar quando se perdem tantos dias para iniciar um novo empreendimento?

Quais os objetivos do Projeto da Nota Fiscal Eletrônica?

É uma forma muito eficaz e quase perfeita para aperfeiçoar os controles fiscais, combater a sonegação e por conseguinte prover o aumento da arrecadação de tributos. Após o advento da certificação digital das assinaturas de empresas e pessoas, ganhou forma a idéia da implantação

de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico para substituir a tradicional sistemática de emissão em papel. A validade jurídica garantida pela assinatura digital do remetente ao emitir o documento fiscal, promoverá a integração dos sistemas de fiscalização nas três esferas de governo, federal, estaduais e, municipais, porque prevê-se a padronização, racionalização e compartilhamento das informações contábil e fiscal, assim como a integração de todo o processo relativo às notas fiscais.

Que benefícios a implantação da Nota Fiscal Eletrônica trará para o profissional contábil?

Com a integração dos sistemas utilizados para execução dos trabalhos na área fiscal, não haverá mais necessidade de lançar manualmente o conteúdo da nota fiscal, pois com a utilização do Código de Barras Bidimensional, o profissional importará os dados na Nota Fiscal Eletrônica com uma leitora ótica, agilizando o processamento das obrigações acessórias, reduzindo sensivelmente os erros com a escrituração das notas fiscais de forma manual. Haverá um sistema que fará a leitura online, via Web, da NF-e que será lançada para validar a operação. Portanto todos deverão estar conectados à Internet em tempo real. A implementação desses sistemas eletrônicos de recepção e envio de NF-e incentivará o uso de relacionamentos eletrônicos com clientes. A partir da implementação do projeto, não poderemos nos esquecer de dois fatores muito importantes no cotidiano do profissional contábil: em primeiro lugar vai trazer um grande e novo alento na diminuição da grande e atual burocracia, e, em paralelo, serão minimizados os grandes riscos que hoje a coletividade tem na correta apuração dos débitos tributários de seus clientes, tamanha é a quantidade de procedimentos a processar.

E para os contribuintes, quais serão os principais benefícios?

No campo fiscal teremos redução de custos com a dispensa de emissão e de armazenamento de documentos em papel, simplificação e padronização das obrigações acessórias e uniformização das informações enviadas às diversas unidades federadas. No aspecto empresarial o ganho será na redução do tempo de parada dos caminhões nos Postos Fiscais e Fronteiras, incentivo ao uso de relacionamentos eletrônicos com clientes e fornecedores (B2B Business to Business) e a diminuição da desleal concorrência promovida pelos sonegadores.

O que falta para a implantação do Projeto da Nota Fiscal Eletrônica?

Num primeiro momento, até para dar credibilidade no projeto, o Projeto da Nota Fiscal Eletrônica já foi implantado em diversas empresas de grande porte como por exemplo Sadia, Souza Cruz, Gerdau, Petrobras, Kaiser, Ultragas, Wickbold, Ford, Volkswagen, Telefônica e Eletropaulo. Portanto os profissionais receberão em breve

os documentos eletrônicos denominados - DANFE Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica para lançar nos livros fiscais.

O que é DANFE? E para que ele serve?

O DANFE-Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica serve para acompanhar a mercadoria da origem até o destino, sendo também um instrumento auxiliar para consulta da NF-e, pois contém a chave de acesso da NF-e, que permite ao detentor desse documento confirmar a efetiva existência da NF-e através do Ambiente Nacional ou site da SEFAZ na Internet.

Quais as principais dificuldades enfrentadas atualmente para a implantação da Nota Fiscal Eletrônica?

Entendo que será a difusão cultural para a quebra de tradicionais paradigmas, já que sairemos de uma geração onde a prova documental era o papel e de agora em diante serão os dados armazenados de forma segura, num DataCenter, com validade jurídica, tudo assinado com a Certificação Digital.

Como será a estratégia de implantação da Nota Fiscal Eletrônica?

O projeto da NF-e vem sendo desenvolvido em parceria com 19 empresas, que se habilitaram para participar do Piloto do projeto a partir do convite que foi formulado para diversas empresas.

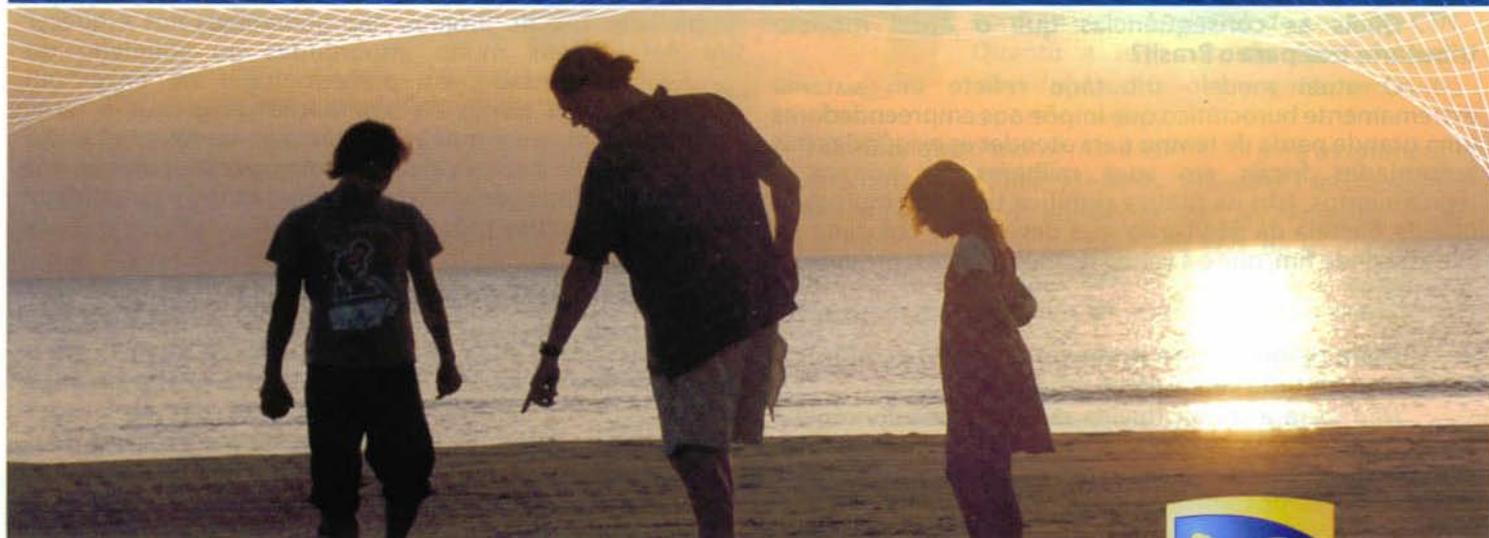
Visando possibilitar uma adaptação gradativa dos contribuintes e da sociedade a este novo modelo, a NF-e será implantada em duas etapas:

Na primeira fase de implantação do projeto, prevista para ocorrer a partir de abril até julho 2006, dezenove empresas estarão emitindo NF-e que serão autorizadas por seis Secretarias de Fazenda (BA, SP, RS, SC, GO e MA). Nesta fase, as NF-e serão emitidas de forma simultânea às suas tradicionais notas fiscais em papel, modelo 1 e nesta fase as NF-e e respectivos DANFES não terão validade tributária. A partir de agosto/2006, será iniciada a segunda fase, onde será ampliada a quantidade de empresas e estados emissores da NF-e.

Existe mais alguma informação sobre a Nota Fiscal Eletrônica que julga importante ser divulgado para os contabilistas?

Paralelamente ao Projeto da Nota Fiscal Eletrônica, o governo está desenvolvendo o Projeto da Escrituração Fiscal Digital e Escrituração Contábil Digital, onde as empresas de grande porte, a princípio, enviarão para a Receita Federal todo o movimento fiscal e contábil de forma eletrônica. Quando o processo estiver concluído, daqui a poucos anos, não há a menor dúvida que as autoridades tributárias terão um controle maior na arrecadação, combate à sonegação e crescimento expressivo do volume de tributos arrecadados. É um pressuposto muito importante para que a carga seja percentualmente reduzida já que na prática um número maior de empresas sairá das sombras da sonegação e pagará os impostos comuns a todos que exercem atividade empresarial.

Sonho ou realidade?



Isso tudo parece um sonho distante para você?

Utilize os Sistemas de Gestão Pública Aspec e tenha mais tempo para curtir a vida numa boa!... sem stress, sem corre-corre, sem dor de cabeça!

Módulos que compõem o Sistema Integrado de Gestão Pública:

- Sistema de Contabilidade Pública (execução orçamentária, tesouraria, orçamento, PPA, balanços, relatórios da LRF);
- Sistema de Controle Patrimonial;
- Sistema de Controle de Materiais;
- Sistema de Licitações e Contratos;
- Sistema de Doações.



Filado:



Aspec

A MARCA DA EVOLUÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA